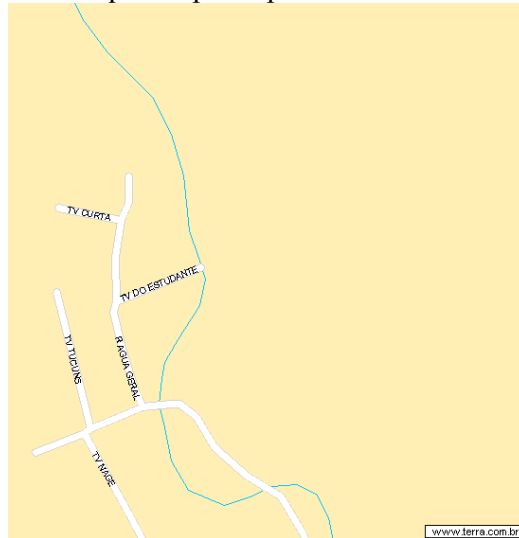


- Diversas residências abandonadas, canos de esgotos lançando os efluentes em betas, lixo úmido e reciclável depositado sobre encosta de terrenos e de áreas próximas a córregos. Foi comentado que em época de chuva as betas encharcam e o esgoto aflora, além de conduzir o esgoto até o córrego de São Francisco Xavier. Na borda do morro do Alto das Mercês, foi feito acordo tácito com moradores para que não invadam os limites do Parque Serra do Lenheiro, sendo que na face voltada para o Centro Histórico há uma continuidade de faixa de ocupação urbana em direção abaixo próxima a Rua do Ouro, como forma de gerar acesso para o Alto das Mercês, mas, por outro lado, gerar uma barreira pela cerca dos terrenos para não invadirem o terreno do Parque Serra do Lenheiro. Nas residências deste trecho vê-se os canos de esgoto sendo lançados direto nas betas, efluentes estes que vão sendo conduzidos morro abaixo e afloram na rede de águas pluviais da Rua do Ouro. Em época de chuvas é visível o afloramento do esgoto vindo da rede de águas pluviais;
 - As pessoas que dialogamos são moradores da área, para os quais nos apresentamos e divulgamos sobre o evento de lançamento do Grupo Executivo, distribuindo cópia da programação. As pessoas que registrei os nomes foram:
 - Sr. José Maria Padilha, na porta de sua casa ao final da 2ª. Travessa, acompanhado de família, que comentou sobre o esforço que os moradores têm feito para terem um mínimo de acesso na 2ª. Travessa, em especial o Kiko - Marcos Luís - que trabalha na Bozel. Interessou-se em saber e divulgar sobre o evento de lançamento do Grupo Executivo;
 - Sra. Rosângela Auxiliadora da Cunha, que caminhava na Travessa Toledo e que reside na 2ª. Travessa, n. 146, que comentou que o caminhão de lixo não sobe até este trecho do Alto das Mercês/ Senhor dos Montes, que não há transporte coletivo, não há atendimento de creche, nem de saúde. Reforçou a informação sobre o fato de casas serem abandonadas por motivo de perseguição entre bandidos;
 - Sra. Maria Helena de Jesus, que caminhava na Travessa Toledo e que reside ao final da 1ª. Travessa, junto ao orelhão, e que comentou sobre as casas abandonadas por morte do Sr. Braz Garcia, primo dela, na esquina da 1ª. Travessa com Travessa Toledo e que poderia ser utilizada para criar um centro comunitário para atender às famílias em educação, saúde e formação profissional (imóvel foi destruído em vista do abandono do Espólio do Sr. Braz Garcia, já que as irmãs não vieram tomar conta). São 3 casas juntas que poderiam ser transformadas pela Prefeitura em Centro Comunitário. A Profa. Patrícia sugeriu que poderia ter uma parte reservada no imóvel para servir como área de coleta e separação de lixo reciclável para futura unidade de serviço de coleta seletiva do município por meio de parceria com associação de moradores ou cooperativa de catadores;
3. Área de Coleta de Caixa de Esgoto do Senhor dos Montes, em que está sendo construída linha mestra para coletar o esgoto da Caixa de Esgoto para estudar o seu tratamento e destino para possível unidade local de tratamento de esgoto. Sr. Giovanni e Sr. Zezé, funcionário do DAMAE que estava supervisionando as obras de construção

da linha mestra, comentaram sobre as possibilidades e custo de construção de unidade local de tratamento de esgoto, além das dificuldades de terreno irregular para buscar o esgoto que é lançado em betas acima na área do Alto das Mercês. Ficamos de estudar alternativas de modularização de estações de tratamento de esgoto para o caso do Alto das Mercês, Senhor dos Montes e outros casos semelhantes, a exemplo de Araçá.

4. Parada no Tejuco para pequeno lanche em padaria, em que cruzamos com o presidente da Associação de Moradores de Águas Gerais, Sr. Vanderley, antecipando a comunicação de que estávamos a caminho de Águas Gerais;
5. Águas Gerais, em que percorremos a pé trecho entre a ponte sobre o córrego até o trecho onde foi construída quadra poliesportiva.



- Registramos o estado quase seco do córrego que percorre o bairro. Há vinte anos atrás o córrego era repleto de água, sendo lembrado que se tomava banho nele e as lavadeiras lavavam a roupa nas águas sobre a areia branca do leito do rio. Hoje apresenta esgoto residencial despejado diretamente por canos ligados às casas em seu entorno, combinando com despejo de lixo reciclável, principalmente garrafas PET, objetos pessoais, restos de móveis. Foi comentado que a rua Água Geral e Travessa Curta são acessadas por caminhão de coleta de lixo, sendo verificadas condições melhores para o problema do lixo do que as encontradas na área de entorno da Travessa Toledo, no Alto das Mercês/Senhor dos Montes. A área de Águas Gerais registrou em 2006 alto índice de leishmaniose, sendo um adulto e uma criança mortos, além de 15 cães sacrificados em um total de 78 cães examinados para registrar riscos de contaminação. A área também tem alto índice de verminoses. A água que abastece o bairro é providenciada pelos moradores por meio de mina de água. Não é servida pelo DAMAE. Faz limites com a área do Parque Serra do Lenheiro, encontrando-se diversas voçorocas no terreno do parque, sendo um dos motivos a mineração para extração de areia e a infiltração de água proveniente do canal dos ingleses construído no século XVIII, que já se rompeu em vários trechos do morro. Foi construída, com inauguração prevista para o dia 13 de maio, uma quadra poliesportiva, com recursos do governo federal e contrapartida da Prefeitura, por influência do Deputado Federal Reginaldo

Lopes, como ação realizada pela Secretaria de Articulação Comunitária e de Esportes.

- Conversamos com duas pessoas que estavam circulando na rua, as quais se diziam também esquecidas pelo poder público, da mesma forma que as que conversamos na área da Travessa Toledo, no Alto das Mercês/Senhor dos Montes, sendo que um acompanhou o Sr. Giovanni para estudar um local onde pudesse ser feita a perfuração para poço de fornecimento de água a ser tratada pelo DAMAE. O outro morador comentou que não era quadra poliesportiva o que mais precisavam, mas de água, coleta de esgoto, melhor condição de pavimentação da rua e de cuidados com serviço de saúde.
6. Visita e entrevista na Rádio Ecológica, divulgando o lançamento do Grupo Executivo Parque Serra do Lenheiro, sendo entrevistados o Sr. Dantas, Sr. Giovanni e Profa. Patrícia;

FOTOS REGISTRADAS

Ver Anexo na seqüência do Percorso Acima